

Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB
ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 **Data, hora e local:** 07 de abril de 2017, às 09h00min, na Rua São Bento, 405,
2 Auditório do 15º andar do Edifício Martinelli, São Paulo, SP. **Pauta:** 1) Informes; 2)
3 Prestação de Contas 2016; 3) Demandas e Solicitações ao Conselho Gestor 4)
4 Calendário 2017. **Presentes:** Heloisa Maria de Salles Penteado Proença e Marcos
5 Camargo Campagnone, Presidente e Presidente Suplente; Giulia da Cunha Fernandes
6 Puttomatti, representante suplente da Secretaria Municipal da Fazenda – SF; Fernando
7 Barrancos Chucre e Gilmar Souza dos Santos, representantes titular e suplente da
8 Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB; Luiz Ricardo Santoro, representante
9 suplente da Secretaria Municipal de Serviços e Obras – SMSO; Evaniza Lopes
10 Rodrigues e Eduardo Alberto Cusce Nobre, representantes titulares do Conselho
11 Municipal de Política Urbana – CMPU; Antonia Lindinalva Ferreira do Nascimento e
12 Marisete Aparecida de Souza, representantes titular e suplente do Conselho Municipal
13 de Habitação – CMH; Maria Cecilia Pellegrini Góes, representante suplente do Conselho
14 Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES; Talita Veiga
15 Cavallari Fonseca, Secretária Executiva do FUNDURB, da Secretaria Municipal de
16 Urbanismo e Licenciamento – SMUL. **Ordem do Dia: 1)** A Presidente Heloisa Proença
17 iniciou a reunião às 09h37min com a pauta inicial, empossando a nova conselheira
18 suplente do CADES, Maria Cecilia Pellegrini Góes. Em sequencia, foi dada ciência das
19 Atas da 8ª Reunião Ordinária e da 5ª Reunião Extraordinária,
20 previamente encaminhadas aos Conselheiros e Conselheiras. **2)** Em seguimento, a
21 presidente passou a palavra para Secretária Executiva dar o informe sobre a Portaria
22 SF nº28, de 31 de janeiro de 2017, referente ao restante das desvinculações até
23 31/12/2016, no valor de R\$ 833.135,57; continuando, a Secretária Executiva reportou
24 o encaminhamento do Relatório FUNDURB referente ao 2º Semestre de 2016 ao
25 CMPU, em cumprimento ao Plano Diretor Estratégico – PDE, consubstanciado com as
26 informações apresentadas na presente reunião; antes de dar inicio ao próximo
27 informe, a Secretária Executiva propôs que todas as deliberações do plenário ocorram
28 no final da reunião, quando será apresentada uma minuta de resolução a ser
29 deliberada, proposta acatada; continuando a apresentação, a Secretária Executiva
30 apresentou o recurso disponível do exercício anterior composto da seguinte forma:

R\$ 54.925.071,83	saldo do exercício anterior
(-) R\$ 2.400.000,00	recursos a serem desvinculados em 2017
(-) R\$ 33.423.831,22	recursos vinculados em 2016 não pagos
<u>R\$ 19.101.240,61</u>	disponível financeiro real para 2017

32 Com base nestes valores, a Secretária Executiva apresentou a arrecadação no primeiro
33 semestre em 2017, sendo arrecadados da seguinte forma:

R\$ 19.101.240,61	disponível financeiro real para 2017
R\$ 11.395.140,08	arrecadação outorga onerosa janeiro
R\$ 19.694.456,74	arrecadação outorga onerosa fevereiro
R\$ 12.101.009,33	arrecadação outorga onerosa março
(-) R\$ 264.968.455,00	orçado em 2017
<u>R\$ 202.676.608,24</u>	à ser arrecadado em 2017

35 **3)** Em seguimento ao segundo item de pauta, a Secretária Executiva apresentou os
36 quadros da arrecadação de outorga onerosa em 2016, demonstrando a variação
37 ocorrida ao longo do exercício, fato que fundamentou as alterações ocorridas ao longo
38 do exercício 2016 dos limites aprovados para o FUNDURB. **4)** De modo complementar,
39 a Presidente relatou que a arrecadação da outorga onerosa se apresenta de forma
40 crítica, considerando a situação macroeconômica do país, o impacto no setor

Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB
ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

41 imobiliário, relacionados à sensível queda em 2016 e sua projeção em 2017; lembrou
42 que houveram anos em que a arrecadação da outorga onerosa chegou a R\$ 350
43 milhões, e relatou sua experiência no *Summit* Imobiliário 2017, onde discursou sobre a
44 redução da arrecadação, e incluiu o impacto da redução da outorga onerosa à
45 legislação do uso do solo, e, frente a arrecadação de 2017, trouxe a expectativa de
46 que a arrecadação se mantenha em torno de R\$ 10 a R\$ 12 milhões ao mês;
47 considerou necessária as adequações a lei de zoneamento que o setor público prevê
48 realizar para alavancar o desempenho do setor imobiliário, contudo, e não considerou
49 que a recuperação será rápida, se mantendo até por volta do final do quarto trimestre
50 de 2017, dado que o setor imobiliário possui um ciclo mais longo, e implicará na
51 necessidade de contingenciamento do FUNDURB, a ser discutido no final da reunião.
52 **5)** Ainda em relação ao segundo item de pauta, a Secretária Executiva apresentou a
53 composição individualizada dos valores arrecadados em 2016, sendo R\$
54 209.947.937,53 a título de outorga onerosa, R\$ 17.375.008,39 rendimentos e R\$
55 4.073.165,80 outras receitas; em sequência, a Secretária Executiva apresentou a
56 execução orçamentária, configurada conforme a seguinte distribuição:

R\$ 291.207.048,17 total aprovado
R\$ 234.150.536,92 total empenhado
R\$ 222.365.811,17 total liquidado
R\$ 218.701.361,20 total pago [31/12/2016]
R\$ 9.369.002,52 restos a pagar [01/03/2017]
R\$ 6.080.173,20 restos a pagar cancelados [01/03/2017]

58 Considerando a arrecadação de R\$ 231.396.111,72, tornando necessário a destinação
59 de 30% (R\$ 69.418.833,52) dentro dos limites estipulados pelo Art. 340 do PDE, a
60 Secretária Executiva apresentou a seguinte configuração da execução dos limites:

R\$ 23.307.310,71 SMSP pago [31/12/2016]
R\$ 40.662.565,29 SIURB pago [31/12/2016]
R\$ 5.448.957,52 Mobilidade a ser pago 2017
R\$ 39.224.014,97 SEHAB pago [31/12/2016]
R\$ 30.194.818,55 30% HAB a ser pago em 2017

62 Em relação à execução individual de cada secretaria, a Secretária Executiva apresentou
63 o quadro geral da execução orçamentária:

U.O.	APROVADO	EMPENHADO	E/A	LIQUIDADO	L/A	PAGO	P/A
SMSP	60.792.475,88	35.719.262,87	58,76%	35.135.612,08	57,80%	35.135.612,08	57,80%
SEHAB	122.354.600,91	88.981.758,57	72,72%	88.916.409,31	72,67%	88.916.409,31	72,67%
SIURB	95.240.111,45	90.992.698,37	95,54%	90.992.698,37	95,54%	90.992.698,37	95,54%
SMC	12.366.550,50	12.366.550,50	100,00%	10.155.712,88	82,12%	10.155.712,88	82,12%
SMDU	453.309,43	419.072,22	92,45%	419.072,22	92,45%	419.072,22	92,45%
TOTAL	291.207.048,17	228.479.342,53	78,46%	225.619.504,86	77,48%	225.619.504,86	77,48%

65 Os valores aprovados se referem aos valores aprovados na 8ª Reunião Ordinária, os
66 valores empenhados consideram o cancelamento de empenhos em 2017, e os valores
67 pagos consideram o pagamento de restos a pagar em 2017. **6)** Dando início as
68 prestações de contas do FUNDURB referente ao exercício 2016, a Secretaria Executiva
69 passou a palavra ao Chefe de Gabinete da SMPR, Cesar de Azevedo, para realizar a
70 prestação de contas da antiga Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
71 – SMSP, que iniciou a apresentação com a composição dos R\$ 37.030.801,84
72 solicitados, e R\$ 35.719.262,87, divididos entre “Requalificação de Bairros e
73 Centralidades” e “Reforma e Acessibilidade em Passeios públicos”, sendo o segundo
74 tipo de intervenção utilizado integralmente dentro dos limites postos pelo PDE; a
75 apresentação constou com à listagem total das obras, e fotos das intervenções. **7)**



Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB
ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

76 Encerrada a apresentação, o conselheiro titular do CPMU, Eduardo Nobre, indagou
77 sobre qual parte dos recursos utilizados por SMSP se configuraram dentro dos 30%
78 para mobilidade. Em resposta, o Chefe de Gabinete da SMPR, Cesar de Azevedo,
79 informou que somente para melhorias de passeios foram pagos R\$ 18.583.089,26. **8)**
80 Encerrada a discussão, a Secretária Executiva passou a palavra ao conselheiro titular
81 da SEHAB, Fernando Chucre, que iniciou a apresentação com o histórico das alterações
82 da destinação de 2016, sendo R\$ 70.795.016,97 aprovados e R\$ 39.224.014,97 pagos
83 para “Desapropriações” dentro dos 30%, R\$ 28.352.796,38 destinados e pagos para o
84 programa “Casa Paulistana”; R\$ 11.236.689,92 destinados e pagos para “Urbanização
85 de Favelas”, e R\$ 11.970.097,64 destinados e pagos para “Regularização Fundiária”,
86 totalizando em R\$ 122.354.600,91 destinados, e R\$ 90.783.598,91 pagos para SEHAB
87 em 2016, sendo da diferença decorrente de problemas judiciais apresentados nos
88 processos de desapropriações; a apresentação seguiu com a relação individual das
89 áreas desapropriadas para produção de novas unidades habitacionais, inclusive das
90 desapropriações em 2016 com recursos de 2015; o fluxo de caixa da Companhia de
91 Habitação – COHAB, que teve recursos transferidos em 2015 e 2016 para aquisição de
92 terras, com saldo consolidado em R\$ 17.035.637,71; os detalhes dos aportes para o
93 “Casa Paulistana”, que passará a chamar “Casa da Família”, os recursos individuais
94 para “Urbanização de Favelas” e para “Regularização Fundiária”. **9)** Em relação a
95 prestação de contas dos recursos utilizados em 2016 da antiga Secretaria Municipal de
96 Infraestrutura e Obras – SIURB, o conselheiro suplente da SMSO, Luiz Santoro,
97 apresentou a execução de 14 projetos, sendo R\$ 95.240.111,45 aprovados e R\$
98 90.992.698,37 pagos, composto por obras de drenagens e mobilidade, utilizados
99 dentro dos limites de 30% para mobilidade, além da execução da construção dos
100 Centros de Educação Unificados – CEU. **10)** Em relação a prestação de contas dos
101 recursos utilizados em 2016 da Secretaria Municipal de Cultura – SMC, a Chefe de
102 Gabinete da SMC, Giovanna de Moura Rocha Lima, iniciou a apresentação reforçando a
103 importância do FUNDURB para a pasta, como um dos únicos recursos para
104 investimentos em obras; dentre a listagem dos 19 empreendimentos listados, foram R\$
105 12.154.643,71 aprovados e R\$ 10.155.712,88 liquidados; em seguida, apresentou os
106 empreendimentos individualmente, considerando os que necessitam de recursos em
107 2017 para conclusão, caso do Edifício Sampaio Moreira, cuja intenção é que seja
108 ocupado pela SMC em 2017. **11)** Em relação a prestação de contas dos recursos
109 utilizados em 2016 da antiga Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano –
110 SMDU, a apresentação foi conduzida pela própria Secretária Executiva, que
111 demonstrou os quatro projetos de Intervenção Urbana – PIU, no entorno dos CEUs,
112 totalizando em R\$ 454.344,68 aprovados, e R\$ 419.072,22 liquidados. **12)** Encerradas
113 as prestações de contas, a Presidente se retirou da reunião que passou a ser
114 conduzida pelo Presidente Suplente, Marcos Campagnone. **13)** Dando prosseguimento,
115 a Secretária Executiva deu início ao terceiro item de pauta, e passou a palavra
116 novamente para o Chefe de Gabinete da SMPR, Cesar de Azevedo, que solicitou a
117 alteração do Plano Anual de Aplicação 2017 para SMPR, com o novo limite de R\$
118 22.039.595,20, integralmente destinado ao Programa “Calçada Nova” e dentro do
119 limite de 30% para mobilidade do PDE. **14)** Em seguida, a Secretária Executiva passou
120 a palavra ao conselheiro titular da SEHAB, Fernando Chucre, que apresentou a
121 solicitação de alteração do Plano Anual de Aplicação 2017 para SEHAB, com novo
122 limite de R\$ 113.510.273,96, dividido entre “Regularização Fundiária” R\$

Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB
ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

123 11.571.857,96, "Urbanização de Favelas" R\$ 24.690.000,00, e "Construção de
124 Habitação de Interesse Social", dividido entre 30% para habitação do PDE no valor de
125 R\$ 58.500.001,50 e o programa "Casa Paulistana" R\$ 18.748.416,00. **15)** Em seguida,
126 a Secretária Executiva passou a palavra ao conselheiro suplente da SMSO, Luiz
127 Santoro, que apresentou a solicitação de alteração do Plano Anual de Aplicação 2017
128 para SMSO, e o limite reduzido para R\$ 63.094.885,00, composto por obras de
129 Mobilidade e Drenagem. **16)** Em seguida, a Secretária Executiva passou a palavra a
130 Chefe de Gabinete da SMC, Giovanna de Moura Rocha Lima, que apresentou a
131 solicitação de alteração do Plano Anual de Aplicação 2017 para SMC, dentro do novo
132 limite de R\$ 4.584.190,50, incluindo obras em andamento, caso do Edifício Sampaio
133 Moreira, outras obras emergenciais e outros projetos elencados somente caso ocorra a
134 melhora da arrecadação. **17)** Sobre a solicitação da SMC, o Conselheiro do CMPU,
135 Eduardo Nobre, indagou sobre a possibilidade de verificar outras fontes de recursos
136 para conclusão da obra do Edifício Sampaio Moreira, como da Operação Urbana
137 Centro. Como sugestão, o Presidente da São Paulo Urbanismo – SPUrbanismo, Jose
138 Armênio, indagou se a SMC verificou a possibilidade de utilizar os recursos adquiridos
139 da venda do potencial construtivo do Sampaio Moreira em sua própria reforma. Em
140 resposta a conselheira suplente da SMC, agradeceu a sugestão e informou que
141 avaliaria a possibilidade. **18)** Ainda em relação a solicitação da SMC, a conselheira
142 titular do CMPU, Evaniza Rodrigues, observou a concentração dos recursos culturais
143 nas regiões centrais da cidade, considerada bem abastecidas com esse tipo de
144 equipamento, enquanto as regiões periféricas, que tiveram uma luta para conquistar
145 os poucos equipamentos que possui, continuam somente com uma dotação simbólica
146 de R\$ 200. Em resposta, a Chefe de Gabinete da SMC, considerou a relevância das
147 observações, e apontou que vai averiguar a possibilidade de utilizar outros recursos
148 para a execução dessas obras. **19)** Em seguida, a Secretária Executiva apresentou a
149 solicitação de alteração do Plano Anual de Aplicação 2017 da SMUL, e o limite reduzido
150 para R\$ 10.845.336,95, dentre 8 projetos de estudos urbanísticos, incluindo a revisão
151 e proposição de Operações Urbanas. **20)** Em relação a utilização de recursos do
152 FUNDURB em perímetro de Operação Urbana, o conselheiro titular do CMPU, Eduardo
153 Nobre, questionou sobre a utilização dos recursos do FUNDURB em perímetro de
154 Operações Urbanas, dado que, considerando que os recursos das Operações Urbanas
155 competem com os do FUNDURB. Em resposta, o Presidente da SPUrbanismo, José
156 Armênio, informou que os recursos da Operação Urbana Centro renderam, em seus
157 trinta anos, apresentou valor muito abaixo da expectativa original, e a intenção dos
158 estudos é a verificar a possibilidade de reativá-la, podendo assim, permitir que os
159 recursos do FUNDURB deixem de ser utilizados na região central. **21)** Encerradas as
160 discussões, os novos limites propostos apresentaram a seguinte distribuição:

secretaria	aprovado 5ª R.E.	novos limites
SMPR	25.034.878,00	22.039.595,20
SEHAB	139.544.510,00	113.510.275,51
SMSO	83.560.000,00	63.094.884,69
SMC	5.000.000,00	4.584.190,50
SMUL	11.829.067,00	10.845.336,95
TOTAL	264.968.455,00	214.074.282,85

161 **22)** Em prosseguimento, a Secretária Executiva expôs que, mesmo com a redução do
162 limite, a arrecadação de outorga onerosa no primeiro semestre se demonstrou abaixo
163 da projeção, e a continuação da baixa arrecadação poderá levar ao não cumprimento

Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB
ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

164 do mínimo aprovado, motivo que fundamentou trazer a proposta da SF e da SMUL, de
165 iniciar um plano de contingenciamento em junho de 2017, caso a média da
166 arrecadação dos meses de abril e maio de 2017 sejam inferiores a média de R\$
167 18.500.000,00, acarretando assim na redução do limite de cada secretaria em
168 10%, além das liberações ocorrerem somente até o mês de maio. **23)** De modo
169 complementar, a conselheira suplente da SF, Giulia Puttomatti, informou sobre a
170 gravidade da baixa arrecadação, e informou que a previsão da melhora da economia
171 passará a ocorrer somente no primeiro trimestre de 2018, ou, no melhor dos cenários,
172 no último trimestre de 2017. **24)** Encerradas as discussões, considerando o
173 encaminhamento prévio das notas técnicas das secretarias, a Secretária Executiva
174 colocou para deliberação os seguintes itens da minuta de resolução: a) aprovação da
175 Prestação de Contas Anual referente ao exercício de 2016 do Fundo Municipal de
176 Desenvolvimento Urbano – FUNDURB, registrando a destinação de recursos dentro dos
177 percentuais mínimos de 30% (R\$ 69.418.833,52), referente aos recursos arrecadados
178 durante o exercício 2016 (R\$ 231.396.111,72), distribuídos em R\$ 70.795.016,97,
179 aprovados para cumprir com as determinações do inciso I do art. 340 do PDE, e R\$
180 83.635.427,07, aprovados para cumprir com as determinações do inciso II do art. 340
181 do PDE; b) aprovação da readequação do Plano Anual de Aplicação para o exercício
182 2017 do FUNDURB, alterando o limite do FUNDURB de R\$ 264.968.455,00 para R\$
183 214.074.281,85, e cumprindo a destinação de recursos dentro dos percentuais
184 mínimos de 30% (R\$ 58.500.001,50) da previsão de arrecadação da receita (R\$
185 195.000.005,00), sendo R\$ 58.500.001,50 aprovados para cumprir com as
186 determinações do inciso I do art. 340 do PDE, e R\$ 73.134.480,20, aprovados para
187 cumprir com as determinações do inciso II do art. 340 do PDE; c) aprovação da
188 transferência para conta corrente do FUNDURB, dos recursos não utilizados, incluindo
189 seu rendimento financeiro, pelos órgãos da administração indireta sob
190 responsabilidade da SEHAB, transferidos para a execução dos projetos aprovados no
191 FUNDURB durante os exercícios 2015 e 2016 dentro da finalidade prevista no inciso I,
192 do Art. 340, do PDE, garantindo as reservas referidas nos § 1º e § 2º, do Art. 340, do
193 PDE; d) aprovação do plano de contingenciamento a partir de 01 de junho de 2017,
194 caso a arrecadação de outorga onerosa do direito de construir dos meses de abril e
195 maio de 2017 forem individualmente inferiores a R\$ 18.500.000,00, será reduzido o
196 limite aprovado para cada secretaria no FUNDURB para o restante do ano (junho a
197 dezembro) em 10% (dez por cento), sujeita a reavaliação em setembro de 2017, com
198 base na arrecadação do FUNDURB com a outorga onerosa auferida nos 3 (três) meses
199 subsequentes ao início do plano de contingenciamento (junho, julho e agosto de
200 2017). Os itens foram aprovados por unanimidade. **25)** Em seguida, o Conselho
201 acatou ainda a proposta da Secretária Executiva, que entre em diálogo direto com as
202 Secretarias que não utilizaram os recursos 2016 referentes aos limites postos pelo Art.
203 340 do PDE, sobre a forma como os recursos serão executados, contanto que sejam
204 executados dentro dos projetos aprovados no Plano Anual de Aplicação 2016; caso
205 seja necessária a introdução de projetos não aprovados, deverá ocorrer nova reunião
206 para deliberação do Conselho Gestor. **26)** Em seguida, a Secretária Executiva
207 apresentou o calendário 2017, reforçando que a reunião prevista para ocorrer em 29
208 de setembro de 2017, e terá como pauta o Plano Anual de Aplicação 2018, que deverá
209 ser encaminhado pelos conselheiros para apreciação. **27)** Antes de encerrar, a
210 conselheira titular do CPMU, Evaniza Rodrigues, solicitou que os projetos a serem

Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB
ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

211 executados durante 2017 pela SEHAB, sejam encaminhados para discussão do
212 Conselho Gestor do FUNDURB. Em resposta, o conselheiro titular da SEHAB, Fernando
213 Chucre, informou que assim que obter confirmação do Ministério das Cidades solicitará
214 a convocação de nova reunião para apresentar a solicitação da Conselheira. **28)** O
215 Conselheiro do CMPU, Eduardo Nobre, indagou sobre a fala da Presidência a respeito
216 da previsão de revisar a legislação urbanística e os impactos da crise econômica na
217 cidade de São Paulo, relatando a importância do CMPU como instância de discussão
218 sobre as decisões do Poder Público e indagou quando ocorrerá nova reunião do CMPU.
219 **29)** Em resposta, a Secretária Executiva informou que ainda não há previsão de data
220 para a próxima reunião. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, a reunião
221 foi encerrada às 10h56min. As apresentações das Secretarias se encontram no site do
222 FUNDURB. **Demais Presentes:** Cesar Angel Boffa de Azevedo e Fabiane D.F. Olguin
223 (SMPR); Luis Fernando R. Ocanha (SMSO); Plínio A. Hatsumura e Robert McDonnell
224 (SF); Evelyn C. Vieira (SMUL); José Armenio de Brito Cruz (SPUrbanismo); Giovanna de
225 Moura Rocha Lima e Airton Marangon (SMC); Caroline Ferreira Ribal, Rubens Migliori
226 Liberatti (SEHAB). **Entidades Ausentes:** Representantes titulares e suplentes da SGM
227 e do CMTT.

CONSELHEIROS PRESENTES

Secretaria Municipal da Fazenda - SF

Suplente: Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti

Assinatura: _____

Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB

Titular: Fernando Barros Chucre

Assinatura: _____

Secretaria Municipal de Serviços e Obras – SMSO

Suplente: Luis Ricardo Santoro

Assinatura: _____

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU

Titular: Evaniza Lopes Rodrigues

Assinatura: _____

Conselho Municipal de Política Urbana – CMPU

Titular: Eduardo Alberto Cusce Nobre

Assinatura: _____

Conselho Municipal de Habitação – CMH

Titular: Antonia Lindinalva Ferreira do Nascimento

Assinatura: _____

Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES

Suplente: Maria Cecília Pellegrini Góes

Assinatura: _____



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
URBANISMO E
LICENCIAMENTO

**Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB
ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL

Presidência

Presidente: Heloisa Maria de Salles Penteadó Proença

Assinatura: _____

Presidente Suplente: Marcos Camargo Campagnone

Assinatura: _____

Apoio - Secretaria Executiva

Secretária Executiva: Talita V. C. Fonseca

Assinatura: _____